



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 29/11/2013

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/>

Assunto: Esalqueanos na Amazônia

Esalqueanos na Amazônia



Mergulhar na floresta. Essa metáfora dá boa medida do significado das visitas que estudantes de graduação e pós-graduação, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), fizeram recentemente ao Centro de Treinamento em Manejo Florestal Roberto Bauch do Instituto Floresta Tropical, localizado em Paragominas (PA), distante cerca de 500 km da capital Belém (PA).

No início de novembro, entre os dias 3 e 10, 19 alunos do curso de Engenharia Florestal, mas o professor Edson Vidal, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), estiveram em Paragominas para aprimorar conhecimentos inseridos na disciplina Manejo de Florestas Tropicais. “Os alunos saem desse mergulho entendendo claramente qual é a melhor aptidão para aquelas florestas e conhecendo também quais são as grandes ameaças aquele patrimônio natural chamado Amazônia. Eu não consigo ver como um Engenheiro Florestal brasileiro possa ter uma formação completa sem conhecer o manejo florestal praticado nessas florestas”, comentou Vidal.

Entre 16 e 25 desse mês, o professor Vidal também acompanhou, ao mesmo local, a visita de um grupo de 10 alunos do programa de Pós-graduação em Recursos Florestais, todos matriculados na disciplina Manejo de Florestas Nativas Tropicais. Também esteve no Pará Jefferson Lordello Polizel, técnico do LCF. “Esse mergulho na floresta para ver como se pratica manejo florestal nas florestas tropicais amazônicas é fundamental para a formação acadêmica de qualquer estudante da área ambiental, afinal estamos falando de uma área que compreende a metade de nosso país”.

Carina Camargo Silva graduou-se engenheira florestal em 2010 na ESALQ e, hoje como doutoranda, esteve no Pará. Para Carina, a permanência naquele estado pode completar sua formação. “Eu não conhecia o ecossistema amazônico e suas peculiaridades, assim como as metodologias e práticas de manejo florestal ali desenvolvidas”.

Segundo a doutoranda, a viagem técnica proporcionou não só uma profunda complementação à formação profissional e científica dos pós-graduandos envolvidos, como também permitiu a mudança de alguns paradigmas. “Certamente esta experiência irá contribuir de forma muito positiva para o desenvolvimento de minha pesquisa de doutorado, que envolve a silvicultura de espécies nativas no contexto da restauração ecológica de ecossistemas”, comentou.

Treinamento - O Centro de Treinamento em Manejo Florestal Roberto Bauch está localizado no município de Paragominas e conta com um acampamento com estrutura física capaz de comportar mais de 400 participantes de cursos anualmente, incluindo uma área florestal de aproximadamente 5 mil hectares na qual o IFT promove as capacitações e realiza demonstrações. O Centro de Manejo Florestal está afixado nas áreas florestais da Cikel Brasil Verde, um empreendimento certificado de grande porte que tem sido um dos principais parceiros do IFT no cumprimento de sua missão. Para realizar os treinamentos e demonstrações práticas em manejo florestal e exploração de impacto reduzido, o CMF está equipado com máquinas e equipamentos mantidos por outros dois de seus parceiros institucionais, a Caterpillar e a Stihl. Saiba mais em www.ift.org.br.

Fonte: Caio Albuquerque